

AVENÇA

# A REGENERAÇÃO

Biblioteca Nacional Lisboa



Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa  
- - Regional - -

Semana defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

## RESPOSTA A CARTA ABERTA DO EX.º SR. DR. MARCOLINO DA SILVA

Meu caro dr. Marcolino:

A sua carta publicada nas colunas do *Diário de Coimbra*, não me surpreendeu, porque, não se faz jornalismo, impunemente, quando se diz a verdade...

No meu jornal *A Regeneração* nunca deixei de manifestar ao ridente concelho de Castanheira de Pera, a maior soma dos meus respeitos e da minha consideração.

Tenho pelos seus habitantes, que são activos, inteligentes e empreendedores, a maior admiração.

Sempre que desse florescente concelho me era solicitada a minha colaboração, dava-a com todo o desinteresse, porque me era muito agradável que ele tão visinho do meu, acompanhasse esta aureola de progresso porque está passando toda esta região.

Quando surgiu o lamentável conflito entre pequenos e grandes industriais, relativo à distribuição da contribuição industrial do grupo C. fomos nós dos primeiros a recomendar aos grupos em litígio, a maior seriedade, prégando entre eles e, até, nas instâncias competentes, a necessidade dum entendimento, não criando nem alimentando retaliações pessoais irreconciliáveis.

Nunca nas colunas do jornal onde escrevemos prégamos a desordem ou estimulamos o ataque pessoal, violento, desmedido e desrespeitoso.

Fomos nós que sempre defendemos o nome de Vossa Ex.ª para presidir aos destinos da Castanheira de Pera, absolutamente convencidos de que Vossa Ex.ª com uma acção hábil e imparcial, iria ser fiel da balança entre os dois grupos e, até, o traço de união entre eles, o que poderia contribuir para a maior felicidade para o seu concelho.

Estes factos não os ignora vossa ex.ª e podem ser facilmente comprovados com as notícias do meu jornal, com as pessoas de destaque na política deste distrito e com a minha correspondência oficial e particular.

Infelizmente Vossa Ex.ª por motivos estranhos a sua vontade, quero crê-lo, a que não são estranhas as suas relações de parentesco e família, não correspondem à confiança que em si era depositada e inclinando-se demasiado, deu lugar a que prosseguisse o deplorável conflito, permitindo que lhe dessem maior vulto certos *meneurs* que à falta de melhor emprego, vão baralhando, intrigando e insultando, para fazerem jus à esportula...

\* \* \*

Ora parece, meu caro dr. Marcolino que eu pratiquei no meu jornal o crime de lesar o seu concelho, quando, afinal, limitei-me a referir factos que são do conhecimento público e deduzir deles conclusões lógicas a que só não chegam os cegos ou os apaixonados que não querem ver.

E, em resumo, afirmo:

Que no seu concelho têm sido sindicados e vítimas de processos disciplinares, de queixas e de perseguições, todos os funcionários públicos, menos o notário do concelho, que, é bom esclarecer, é Vossa Ex.ª.

Que em sucessivas campanhas jornalísticas, se desceu ao ataque pessoal violentíssimo, entre grandes e pequenos industriais, pretendendo-se apoucar e diminuir, não só o prestígio pessoal e político de cada um, mas até a própria personalidade moral dos indivíduos.

Que esta obra é praticada por indivíduos estranhos ao concelho e a soldo, que não tendo que perder, têm tudo a lucrar com as lutas e desinteligências nefastas.

Que estes actos praticados num concelho essencialmente fabril e operário, na época que passa, constituem tristíssimos e graves exemplos, cujas consequências não são difíceis de conjecturar, e como sintoma de indisciplina e falta de autoridade própria, salientámos a prisão do sr. Américo Coelho Antunes, feita em plena sessão da Câmara, que o sr. administrador não foi capaz de manter.

Que por todos estes motivos os grandes e pequenos industriais, deviam arrepiar caminho; expulsarem do seu seio os agitadores a soldo; fazerem o arrependimento dos seus erros culpas; e darem todos as mãos e criarem assim um ambiente de harmonia e de paz que poderia constituir, como certamente constitue, não só o maior desejo da população ordeira, como também, de todos quantos têm os olhos postos no norte do distrito de Leiria.

Que, e finalmente, não querendo as grandes e os pequenos industriais seguir este orientação que é a única que se adapta às necessidades e contingências do momento grave que passa, então urge que os ex.ºs Ministro do Interior ou Governador Civil ponham termo àquela situação, pois nós, visinhos do irrequieto concelho, não queremos queimar-nos na fogueira ateadada por agitadores de profissão, a soldo de ideais e interesses inconfessáveis, mas demasiadamente conhecidos.

Já vê dr. Marcolino da Silva, que eu estive sempre dentro do bom caminho, defendendo não só os interesses e progresso da Castanheira, como também o prestígio pessoal e político dos seus habitantes, desejando que eles se integrassem no espírito de ampla reconciliação.

Quem sabe, meu caro dr. se até nesses momentos estava defendendo também a manutenção do seu próprio prestígio de que o julgo muito merecedor?!

Quanto às referências feitas na sua carta ao sr. Abel Sampaio, illustre Director de Finanças de Leiria e aos funcionários sindicados srs. Antonio Máximo Sequeira que foi punido com 4 meses de suspensão, baixa de categoria e transferência e Adelino Gaspar dos Santos que igualmente foi punido com 45 dias de suspensão e transferência de concelho, por motivos bem justos que Vossa Ex.ª muito bem conhece, confesso meu caro dr., que a minha consciência e pundonor

## Factos & Noticias

### Carta aberta

Recebemos do sr. dr. Marcolino uma extensa carta, com o titulo «Carta aberta ao ex.º sr. dr. Manuel Simões Barreiros, que nos dispensamos de publicar, visto que já foi publicada noutros jornais.

A resposta que demos, publicamo-la na integra, no nosso jornal de hoje.

E por ela o leitor terá ocasião de verificar que mantemos o nosso ponto de vista, acerca de politica de Castanheira de Pera.

O sr. dr. Marcolino da Silva, na sua carta, não é da mesma opinião. Na Castanheira de Pera, vive-se num mar de rosas.

Enquanto o meu caro dr. Marcolino assim diz, os jornais mandados fazer por aqueles que hoje são detentores da politica de Castanheira, traduzem precisamente o contrario.

De forma que, meu caro dr. Marcolino, salvo o devido respeito, fica-se na duvida de que lado está a razão.

Mas, tudo se ha-de esclarecer se já o não está e nós aguardamos os acontecimentos, e então, provaremos mais uma vez, ao meu caro doutor que tinhamos razão.

A questão das 17 horas de trabalho continuo e mal remunerado, já se rosna há muito tempo, como sabe.

Nos tempos que vão correndo... a conclusão fica para V. Ex.ª tirar.

### Comissão Venatória

No passado domingo realizou-se a eleição da Comissão Venatória deste concelho.

Houve luta eleitoral rija, entre os caçadores e os *caçarrelas*, terminando a eleição pela victoria destes ultimos, com uma maioria de mais de 20 votos.

Ficaram assim eleitos os srs. dr. Artur Nunes Agria, Joaquim Lourenço de Campos, José Simões Barreiros Junior, José da Silva Telhada Riço e Alvaro Lopes Lucina.

Não houve incidentes, nem protestos tendo a eleição decorrido com toda a legalidade.

A nova Comissão toma posse no dia 1 de Julho.

próprio não me permitem que eu faça confrontos entre o primeiro que é um funcionário distintíssimo e cumpridor e os segundos...

Pelos vistos o meu caro dr. não é da mesma opinião.

Pois que lhe preste e que

### Mais subsidios

Pelo Conselho Nacional de Turismo, foi concedido á nossa Comissão de Turismo o subsidio de 3 contos; e pelo ministério do Comercio e Comunicações 12 contos para a ultimação da ponte do Fontão.

Esta ponte foi dotada com 36 contos e a estrada com 25 contos, no passado ano economico que terminou ante ontem.

### Cantoneiros hidraulicos

Chamamos a atenção de quem de direito para o que se está passando nalguns cantões, principalmente no da Ribeira de Alge e seus afluentes.

A ser verdade o que chega ao nosso conhecimento, urge que se proceda a um rigoroso inquerito, a fim de fazer entrar no verdadeiro caminho, aqueles que se afastam, comprometendo até os seus superiores, pois acontece que recebem dinheiro sem passarem a respectiva licença e aos que a isso se recusam, são ameaçados, perseguidos incutindo-lhe medo e terrôr.

### Padre Inglez

Esteve na ridente vila do Avelar, onde foi fazer uma serie de conferencias religiosas, o nosso estimado amigo Padre Antonio Inglez, digno arcipreste, desta vila.

### Os dias da nossa Misericórdia

Consta-nos que a Comissão Administrativa daquela nossa casa de beneficencia, se propõe levar a efeito, para o fim do presente mês, coincidindo com a feira anual de S. Pantaleão, uma verbena que constará de quermesse, barracas de chá, de refrescos, de tiro, barraca-restaurante, etc., cujo produto líquido reverterá a favor daquela santa casa.

Dada a urgente necessidade que no hospital se tem feito sentir, de haver duas enfermarias devidamente arranjadas e de se adquirir o indispensavel material cirurgico, é digna dos nossos melhores louvores a attitude daquela Comissão e pode, desde já, contar com todo o nosso apoio humilde. Estamos certos, todos os figueiroenses acolherão da melhor vontade, esta iniciativa.

Deus lha conserve por lá muito tempo.

Figueiró dos Vinhos,  
16-6-932

Manuel Simões Barreiros

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

Correspondencias

Aguda

Revestiram grande brilhantismo que foi além de toda a nossa expectativa os festejos de S. João este ano entre nós que constaram de um lindo e vistoso fogo de artifício, aerostatos seguindo-se os bailes e desfilantes populares até altas horas da madrugada.

Os festejos foram patrocinados pelo nosso amigo Abilio Mendes, que para tal fim abriu uma subscrição entre os habitantes desta freguesia.

Devem estar concluídos no fim do corrente mez os trabalhos de terraplanagem e obras de arte na estrada que há de ligar a sede desta freguesia a estrada distrital.

C.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Manuel Simões S til,
- Atonio Placido Davido, S r zedas de S. Pedro.
- José Rodrigues Valente Beira-Africa
- Padre Adelino Simões Faria Aguda.
- Joaquim Simões Ponte de S. Simão
- João dos Santos Silva, Alpalhão
- Joaquim Lourenço de Campos, Campelo
- José Graça, Altardo
- Belmiro Dias, Figueiró
- Joaquim Ferreira, Péra Castanheira de Péra
- José Simões Lucar Junior, Funtão Fundeiro.
- Padre José Ribeiro da Costa, Vila Facaia
- Cassiano dos Santos Coelho, Santos-Brasil
- Adroalo Simões, Bairrão
- Antonio Tomaz dos Anjos, Escalos Cimeiros

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª praça

Faz-se saber que no dia 17 de Julho proximo pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, vão á 1.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado os imóveis abaixo indicados, penhorados na execução de sentença em processo de acção snmaria -que afirma comercial Alberto Abrantes & Companhia, de Mangualde, move contra José Simões Costa e mulher, do Fontão Fundeiro, desta comarca.

IMOVEIS

- 1) - Uma terra com oliveiras, sita á Costa da Fonte, vai á praça no valor de 100\$00
- 2) - Uma terra de sementeira e rega, sita á Passarinha, vai á praça no valor de 100\$00
- 3) - Uma casa de habitação, sita na povoação do Fontão Fundeiro, vai á praça no valor de 500\$

- 4) - Uma terra de seca, sita ao Vale Longo, vai á praça no valor de 100\$00
- 5) - Um talho de terra de seca, sita á Ladeira, vai á praça no valor de 100\$00
- 6) - Uma terra de sementeira sita á Varzea, vai á praça no valor de 200\$00
- 7) - Uma terra de seca com oliveiras, sita á Ladeira da Ribeira, vai á praça no valor de 100\$
- 8) - Uma terra de sementeira com videiras, sita á Eira, vai á praça no valor de 120\$00
- 6) - Uma terra de rega sita á Serrada, vai á praça no valor de 180\$00
- 10) - O direito e acção a metade de um talho de terra de seca sita á Cavadinha, vai á praça em 150\$00
- 11) - O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de rega sita á Pontinha, vai á praça em 100\$00
- 12) - O direito e acção a metade de uma terra de rega, sita á Foz do Fontão, vai á praça em 100\$00
- 13) - O direito e acção a metade de uma terra de rega sita á Bouçã, vai á praça no valor de 100\$00
- 14) - O direito e acção a metade de um talho de terra, sita á Chã da Fonte, vai á praça em 100\$00
- 15) - O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de rega, sita á Terra do Meio, vai á praça em 150\$00
- 16) - O direito e acção a metade de uma casa de palheiro, com dois talhos de terra, sita ao Barreiro, vai á praça em 250\$00
- 17) - O direito e acção a metade de um talho de seca, sita á Cerpina, vai á praça no valor de 50\$00
- 18) - O direito e acção a metade um talho de terra de seca com oliveiras, sita ao cural Novo, vai em 150\$00
- 19) - O direito e acção a metade de um talho de Terra de sementeira de seca com oliveiras, sita ao Castanheiro, vai á praça no valor de 30\$00

Todos estes predios são situados no Funtão Fundeiro, freguesia de Campelo.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos 27 de Junho de 1932.

O escrivão do 2.º officio Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Bravo Serra

Serviços de Dactilografia

Executa-se qualquer serviço, com a máxima perfeição

ANIBAL QUARESMA BRUNO

FIGUEIRO DOS VINHOS

CINEMA

EM

Figueiró dos Vinhos

Vende-se, bem assim a propriedade onde se encontra instalado. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário.

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

E'ditos de 30 dias

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da Segunda Vara Cível da comarca de Lisboa e cartório do escrivão Almeida Fernandes, correm éditos de 30 dias, que começaram a contar-se da publicação do segundo e ultimo anúncio do jornal desta vila «A Regeneração», citando quaisquer pessoas incertas que se julguem com direito a opor-se á justificação deduzida por dona Carlota do Conceição Motilli de Paiva, viuva; Fernando Motilli de Paiva e António Motilli de Paiva, ambos solteiros, todos proprietarios e moradores na Avenida Duque d'Avila numero sessenta e nove, primeiro andar, lado esquerdo na cidade de Lisboa, afim de serem julgados habilitados, a primeira como maior e os restantes como unicos e universários herdeiros de seu marido e pai Antonio Lopes de Paiva, natural de Figueiró dos Vinhos, falecido em um de Julho de 1927, no estado de casado com a primeira justificante, na casa acima referida da Avenida Duque d'Avila e em cuja habitação os justificantes pretendem ser julgados unicos e exclusivos representantes, nas qualidades referidas do dito falecido, do natários dele, para todos os efeitos legais e em especial, para em tal qualidade, intervirem no inventário probito de Jacinto Carneiro de Sousa e Almeida, Visconde de Malanzas, existente no cartorio do 4.º officio da 6.ª Vara da mesma comarca de Lisboa, e em que o falecido era interessado como cessionário, e nele praticarem os actos necessários para haverem e levantarem da Caixa Geral de Depositos, Credit e Previdencia, a quantia de 33.099\$09 e respectivos juros, que no mesmo inventario foi adjudicado ao falecido, dito Antonio Lopes de Paiva, para pagamento do seu quinhão como cessionário que era, de interessads em tal inventário. Quem pretender opôr-se á referida habilitação deverá apresentar a respectiva impugnação e alegar e pedir aquilo a que se julga com direito, no praso de 20 dias, a contar do termo dos éditos, sob pena de Revelia.

Figueiró dos Vinhos aos 16 de Junho de 1932.

O escrivão da 2.ª secção,

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Bravo Serra

Fernando Mousinho d'Albuquerque Côrte - Real

ADVOGADO

Escritório:

RUA DA PALMEIRA

- Figueiró dos Vinhos -

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 17 de Julho proximo pelas onze horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de arrematar pelo maior preço oferecido além do abaixo indicado os seguintes bens, penhorados nos autos de divida por custas e selos em que é exequente o digno agente do Ministério Público do Juizo de Direito da terceira Vara Civil da Comarca de Lisboa, terceiro officio e executado Mario Antunes Carvalho, menor, representado pela tutora Marcolina Rosa de Jesus e a saber.

—Uma terra sita nos Abruñeiros, limite de Alagôa, concelho de Castanheira de Péra, desta comarca de Figueiró dos Vinhos, partindo do nascente, com Antonio Carvalho, poente com José Alves Alexandre, norte com o viso e sul com a barroca, inscrito na matriz predial de vila Facaia sob o artigo 7840 e na conservatória sob o n.º 27:350 a folhas cento e sessenta e nove do livro B. no valor de 50\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito ao referido prédio ou ao seu produto a virem deduzilo nos termos e prazos legais Figueiró dos Vinhos 17 de Junho de 1932.

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Bravo Serra

Mármorez de Extremoz

Os melhores de Portugal.

Brancos, pretos, cor de rosa, laivados; para mobílias, mesas de cosinha, balcões, de padarias mercearias, tabernas, etc.

Serrados ou polidos. Preços de concorrência.

Fornece

a Companhia de Serração

Figueiró dos Vinhos

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

O Doutor José Maria Bravo Serra, Juiz de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

Faz-se publico que pelo Juizo de Direito da Comarca do Quanza-Norte e cartório do escrivão Amilcar Almeida Garcês, correm éditos de noventa dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio no Boletim official da colónia citando quaisquer herdeiros, crédores ou interessados incertos, para assistirem, querendo, por si ou por seus procuradores a todos os termos do processo sem prejuizo do seu andamento, ou deduzirem de a sua habilitação nos autos civis de arrecadação de espólio, a que no referido Juizo se procede por óbito de António Miguel de Carvalho, de trinta e nove anos de idade, solteiro, comerciante, natural do Carapinha, concelho de Figueiró dos Vinhos do Distrito de Leiria, filho de José Miguel de Carvalho e de Maria das Dores, que foi residente no Colungo-Alto, desta Comarca e faleceu ás dezassete horas e quarenta e cinco miutos do dia oito de Abril de mil novecentos e trinta e dois.

O valôr do espólio é de cinquenta e nove mil cento e cinquenta e um angolares e trinta centavos. Figueiró dos Vinhos aos 27 de Junho de 1932.

O Escrivão do 1.º officio Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Bravo Serra

Venda de propriedades

Vendem-se na Ribeira da Torre, próximo do Rio Zêzere, uns mochos com terra de sementeira e árvores de fruto.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Antunes Morgado—Vila Facaia. 5-8

Venda de propriedades

Vendem-se todas as propriedades que a familia Amaral possuia no lugar de Funtão Cimeiro, freguesia de Campelo, deste concelho.

Prefere-se venda em globo. Tratar com Libanio Vaz Serra, Sernache do Bonjardim.

Venda de mobílias

Por motivo de falecimento do seu proprietario, vendem-se, por preços módicos, diversas peças de mobília. Quem pretender dirija-se a João Godinho da Rocha, desta vila.

**José Simões Barreiros Junior**

**Armazem da lanificios e deposito de barretes**

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**Ulisses Antonio da Conceição**

Rua Almirante Reis  
**POMBAL**

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

**CAL HYDRAULICA**

Agente e depositário do **CIMENTO LIZ**

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-42

**Preços da fábrica**

**Officina Pirotecnica Lusitana DE João Luiz Nunes**

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos  
**CARAPINHAL**

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sóros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

**Largo da Praça**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Dr. José Martinho Simões**  
ADVOGADO  
Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.  
**LISBOA**

**Armindo dos Reis Moraes**  
MERCEARIAS  
**Figueiró dos Vinhos**  
Grande sortido em calçado fino para senhora, desde 20\$00; crepes da China, desde 25\$00 o metro.

**Fidelidade**

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00.

**SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS**

O correspondente,  
Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

**Casa Confiança**  
DE **Francisco Simões Agria**  
Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

**Preços sem competência**

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

**Antonio Paulino**

R. Everard, 23 — TOMAR

Officina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

**Correspondente de Bancos e Companhias**

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

**Agência de informações comerciais**

**Seguros contra fogo e accidentes de trabalho**

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**Casa Comercial**  
Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeros

**CORRESPONDENTE**

DO

Banco Nacional Ultramarino  
Banco Pinto & Sotto Maior  
Banco d'Agricultura  
Banco do Faial  
Banco do Comercio e Ultramar  
José Henriques Tota, L.da  
Borges & Irmão, Porto  
Cupertino de Miranda & C., Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

**Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus**

**JOSÉ MANUEL GODINHO**  
Figueiró dos Vinhos

**MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA**  
em Figueiró dos Vinhos  
**Julia Menezes de Abreu**  
para informação:  
**Albano dos Santos Abreu**  
(Em frente da Igreja)

**Joaquim J. Fernandes**  
Medico Municipal

Clinica geral  
Doenças das crianças  
Figueiró dos Vinhos

**Antonio Batoque**  
ADVOGADO

Fixou residência em Pombal  
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

**GÊLO**

**VENDE - SE** qualquer quantidade na Misericordia de Castanheira de Pêra

**Fazendas baratas**

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50  
Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

**Alfaiataria Progresso**  
DE **Francisco dos Santos**  
(Junto à fonte Guimarães)  
FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que já está instalada esta casa que de há muito tempo se vinha desejando, pois que nos ultimos tempos decorridos, era por todos muito sentida a falta duma boa alfaiataria, e dum proprietário deste bastante habil e com grande habilitação para todas as obras genero de alfaiate tais como:

Fatos de todas as especies par-homem e crianças, sobretudoos rigor da moda, gabardines, e trincheiras, samarras debruadas a astrakan, capas alentejanas, capas e batinas de estudantestogas, e becas, para advogados e magistrados, e bem assim para párcos, fraques casacas e sobre-casacas, e smooquings, obras de senhoras pijamas etc. etc.

Tudo com rigorosa perfeição e preços muito reduzidos.

**Visitem pois a Alfaiataria Progresso**

**1932 VENDAS SÓA DINHEIRO**

**Gustavo Coelho Godet**

FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

Completo sortido em fazendas, de algodão e tecidos para enxovais, fazendas para homem, atalhados, e cobertores. Panos para lençoes em todas as larguras, em branco e em crú, retrozaria, chapéus, meias e peugas, calçado grosso 1 par de botas para criança desde 22\$00 para homem 34\$00.

**Tobralcos tecidos de ve- 10\$00 : : Algodão rão metro a 12\$00 : : cru 12/2**

**Sempre preços das fábricas**  
**-- E SO A DINHEIRO --**

**José Pedro dos Santos**  
Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand s baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

**Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro**

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

# POR CASTANHEIRA DE PERA

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Director de  
«A Voz da Comarca»

No jornal «A Voz da Comarca» de 9 de junho corrente vem publicada uma extensa local na qual um conhecido cavalheiro sob o pseudónimo de Max usando de processos que lhe são peculiares — a mentira, a infamia e a calúnia — nos atribui um valor e qualidades raras que não possuímos. Nunca julgamos possível que em tão curta vida política um jovem como nós pudesse fazer tanto em tão pouco tempo. Na verdade, só uma prodigiosa actividade aliada a um grande valor podia fazer o que Maximo relata num arrazoado mentiroso e com um desplante extraordinário que não nos surpreende porque bem o conhecemos.

Porque não assinou o cavalheiro a referida local?

Porque em vez de Max não assinou Maximo Sequeira?

Porque toda a gente ficava sabendo que tal história encadeada num conjunto de calúnias e mentiras, habilmente deturpadas umas, infame e miseravelmente inventadas outras, era a natural consequência da formidável lição moral que lhe ministrámos ainda há bem pouco tempo. Era o ódio, a raiva, a vingança a guinchar dum ventre venenoso e mau como último recurso dos seus planos maquiavélicos e frustrados. Era o estrebuchar agonizante dum aventureiro que nós ferimos mortalmente há poucos meses ainda e que neste momento teve um arranco de... miséria, como vingança áquele que o inutilizou sem dó, sem piedade, sem compaixão que qualquer mortal podia merecer-lhe.

Por isso, somos maus, não temos coração, somos carrascos, porque puzemos termo ás prepotencia, ás immoralidades e poucas vergonhas que na Repartição de Finanças tinham banca assente. Porque lhe descobrimos, em parte, o véu que encobre as suas proezas numa longa série de artigos que deu lugar a uma sindicancia a ele como Secretário de Finanças e ao Tesoureiro Gaspar dos Santos, em que os acusamos de tudo o que é possível um péssimo funcionário de Finanças, o autor da local Máximo Sequeira, espumante de odio que não nos perturba antes nos faz sorrir e um gesto de alucinação, de desespero e vingança, pretendeu fazer a nossa historia politica atribuindo-nos tudo o que de censuravel ou mau tenha sido feito por outros e atribuindo a outros algum bem que fizemos. Já tivemos ocasião de afirmar: De tudo o que de mau se tem feito neste concelho somos nós os responsáveis embora isso tenha sido da autoria de amigos ou inimigos pessoais ou politicos. Os serviços que prestamos á Castanheira com grande sacrificio e boa vontade, a obra que realizamos e que todo o concelho conhece... é dos outros na opinião de certos despeitados e nomeadamente de Max. Sequeira.

Julgamos que a verdade na administração publica pode manter-se encoberta por muito tempo!

Mas... é este, e poucos mais há, que descaradamente e por forma a não querer deixar transparecer o odio que nos vota, vem architectar agora um conjunto de contos com o fim de apontar-nos como homem mau, sem coração, carrasco!

Achamos legitimo e natural que como tal nos classifique porque não negamos que assim seja antes confessamos a verdade.

Porventura não será violento promover uma sindicancia a um Secretário de Finanças com mulher e filhos acusando-o publicamente na imprensa de tudo o que há de mais vergonhoso e comprometedor para a honra, brio e dignidade dum funcionário publico?

Não será mais violento ainda conseguir que essas acusações fossem provadas e delas resultassem um castigo exemplar para a o referido funcionario?

E não será mais revoltante ainda termo-nos esforçado para que os funcionarios de Finanças tivessem o castigo que mereciam e de nada lhes valesse o novo esconderijo politico a que se acolheram como unica salvaguarda e ultimo recurso?

Pelo Ex.<sup>mo</sup> Ministro das Finanças foram punidos, o ex-secretário de Finanças Maximo Sequeira com quatro meses de suspensão, transferido como oficial sem diuturnidade para a Direcção de Finanças da Guarda e pagamento de 50% das despesas com a sindicancia que ascende a cerca de mil escudos e o tesoureiro Gaspar dos Santos com quarenta e cinco dias de suspensão e transferido para Sobral de Mont' Agraço, além do pagamento de 50% das despesas da sindicancia.

E não devemos reconhecer que somos duros, que não temos coração, que somos carrascos?

De facto é verdade, porque somos implacáveis contra os aventureiros que julgam a Castanheira campo fértil para as suas proezas, abusando da hospitalidade da sua população a ponto de provocarem uma repulsa quasi geral. Porque não podemos transigir com funcionarios que sendo a desonra duma classe, se deixam subornar no intuito de beneficiar alguns contribuintes em prejuizo de outros, só porque os gratificam com alguns milhares de escudos.

Por essa razão fomos maus e carrascos há já alguns anos para o Aspirante Ilharco e agora para o Secretário de Finanças Sequeira e Tesoureiro Gaspar dos Santos, interpretando assim o sentir da maioria da população honesta do concelho que os julgava indignos de os ter nos seus cargos.

Foram as duas unicas sindicancias que promovemos!

Acusamos publicamente e com sobejas razões e tanto assim que o resultado foi o que se viu para os referidos funcionarios e em compensação resultou já uma redução de mais de 3% nas contribuições dos pequenos industriais de lanifícios.

Era o que pretendiamos e conseguimos, depois de bastantes esforços.

Porque não diz tudo isto o Max. Sequeira na sua extensa local e nem sequer se refere á questão das contribuições, unica causa da desamonia na Castanheira que nos fez apartar dalguns grandes industriais com os quais mantivemos e mantinhamos as melhores relações pessoais e politicas?

Porque ele é o unico responsável desse lamentavel conflito cujas consequências já grandes poderão ainda atingir o próprio concelho!

Até á altura em que por nós foi levantada a questão das contribuições tudo corria bem e eramos um homem bom, com qualidades, dedicado, grato etc., etc., mas depois disso e como consequência deixamos de ser bons para nos classificarem de mau, sem coração, carrasco... A nós a quem deve principalmente a sua vinda para a Castanheira, a quem pediu favores pessoais e politicos

## Será assim?

Tudo ou quasi tudo se tem feito para tornar Figueiró uma vila civilizada e moderna. Porém algumas coisas há que tem sido lançadas no esquecimento por aqueles que hoje estão á sua frente. E entre elas deixai-me citar esta:—Se correremos todas essas terras em que existem vislumbres de civilização lá encontramos um campo de jogos.

Pois bem!

A mocidade de Figueiró tem tentado inumeras vezes a realização de mais este melhoramento. Contudo, os seus esforços têm sido debalde porque ao lançar tal ideia mil vezes bradam á volta:

«O que eles querem é jogar foot-ball». Como se enganam!

De resto nem só o foot ball é sport. pois se ele há tantos... tantos, que longe de prejudicar o desenvolvimento fisico o vêm fortalecer! Além disto, uma vez construido um campo de jogos, poder-se-hiam organizar gincanas, corridas, etc., que não só nos vinham arrancar da apatia em que quasi sempre andamos, como também dar um certo movimento, do qual muitos lucrariam.

Portanto é razoavel, justo mesmo, que, quem de direito, auxilie os que agora vão tentar mais uma vez aquilo que outros não conseguiram.

J. G. A.

## Novos louvados

Foram nomeados louvados judiciais da nossa Comarca os srs. Antero Simões Barreiros, Albano Santos Abreu, João Pedro Godinho, José da Silva Rosalino, Joaquim Lopes General, Joaquim Simões, Manuel da Silva Henrique Correia, João Alves Almeida Gouveia e Antonio Coelho Junior.

de certa importância, a quem...

Só depois do conflito das contribuições é que reconheceram os nossos defeitos porque... não nos levaram de vencida, porque os nossos pontos de vista triunfaram cabalmente, porque somos tenazes, persistentes sempre dispostos a todos os sacrificios quando se trata de impôr a Justiça e a Razão!

Por vezes somos cruéis mas para aqueles que como o autor da local, creem firmemente na impunidade apesar de lealmente e com clareza lhe termos indicado o caminho a seguir e lhe termos afirmado a inflexibilidade da Justiça. Para esses que ainda se riam da nossa lealdade e nos combatiam ferozmente apesar de com eles termos transigido, a pedido de vários amigos, para esses, sim, somos carrascos e maus!

Não admira, pois, que este cavalheiro se atrevesse a escrever essa cadeia de mentiras infamantes contra nós que o inutilisamos como funcionario e moralmente o poderiamos liquidar se quizessemos. Mas para quê?

Ferido mortalmente, agonizante, moribundo, não queremos abreviar-lhe a sua curta existência antes nos esforcaremos por prolongar-lha para que o seu sofrimento horreroso e cruciante possa servir de exemplo a muita gente!

Até nisto mostramos ser maus! Como esta já vai longa continuaremos no próximo numero.

J. Fernandes de Carvalho

## INSTANTANEO

XI

Não é tam facil como á primeira vista parece, aproveitar a ocasião, ante a curiosidade feminina que a nossa presença desperta na gente moca ainda não atingida, para fixar num instantaneo a figura que queremos destacar nesta habitual secção. Há sempre pessoas a distrair nos quando demoramos o olhar nesta ou naquella cabeleira que a brisa ondeia, desfechando-nos quasi á queima roupa:—vossê está a fotografar...

Mas apesar dessa curiosidade que, pela ansia que têm em tomar lugar nesta coluna de honra, apodaremos de justificavel, alguma coisa conseguimos no dia da festa dum velho santo popular.

Estavam junto da sua humilde capelinha muitas pessoas que ali tinham ido, umas para puxar as barbas ao santo ou dar cinco tostões pela sua imagem, e outras para recordar o tempo em que o mesmo faziam.

Pois a nossa perfilada de hoje lá estava com toda a sua simplicidade e graça juvenil, com um vestido branco e vermelho, leve e aos folhos e um casquinho de miudo xadrez. Olhava com os seus olhos castanhos, ingenuos e meigos, a turba que, inexplicavelmente, se divertia com a festa pacata.

O sol, já no ocaso, dourava com os seus raios os cabelos sedosos e fartos, dum castanho claro, que a nossa perfilada quiz puxar para traz das orelhas e que completam regularmente a formosura da seu rosto simpático, onde ás vezes assoma um sorriso fugidio. E' branca, alta, apesar da sua pouca idade, e, ao contrário da irmã, é pouco faladora, qualidade rara e apreciavel nas mulheres. Familiarizada com as rosas de tocar, mora á beira da estrada, ali para cima, num bairro pacato.

O seu nome, que deve ter qual quer coisa de grego, compõe-se apenas de três sílabas, a primeira das quais pode ser uma interjeição e as duas restantes, doçura ou lenitivo.

Kodak

## AVISO

Aos combatentes licenciados

Pelo decreto n.º 21.240, publicado no «Diário do Governo» n.º 95, 1.ª série, de 22 de 22 de Abril de 1932, foram amnistiados os combatentes da Grande Guerra, a quem tinham sido applicadas multas, por falta de comparencia á revista de inspecção.

Que todos os combatentes incursos, aproveitem do esforço da liga em prol dos combatentes, regularizando a sua situação militar.

## ANUNCIO

Venda de propriedades próximo desta vila de Figueiró dos Vinhos, e em otimo local.

Na procuradoria do Solicitador Lacerda se diz.

## PELA T. S. F.

Alguns rapazes esta vila lembraram-se ir abrilhantar com sua presença e experimentados instrumentos corda festas nocturnas honra São Pedro em Ancião.

Porque mesmo Ancião, um homem não é de pau, e portanto ciioso suas beldades, de madrugada rompeu grossa alvorada pancadaria que pôs Figueiró K. O. ao primeiro round.

No dia 29 Figueiró nocturnos excursionistas gastavam toda a arnica das farmacias e apresentaram-se com escritos nas platibandas, mas ninguém deliberou, ao que consta, aluga-lo por tal preço...

× Já que ninguém faz reclame previnem-se os animais de todas as especies de que no domingo 3 há feira mensal me Figueiró com prémio pecuniario para os melhores burros e cavalos que se apresentem.

Está aberta a inscrição...

× Na Associação Comercial no dia seguinte á viagem triumphal Ancianense:

— O' Antonio traga-me de lá a receita—diz um dos consócios viajados.

E o Antonio a fingir para preto, pergunta malicioso:

— Qual, a de Figueiró ou a de Ancião?!

## Os melhoramentos em Aguda

...Sr. Director de A Regeneração

Rogo a V. a fineza de publicar no seu conceituado jornal os meus sinceros agradecimentos e aos ex.<sup>mos</sup> srs. drs. Martinho Simões, Manuel Simões Darreiros e ao amigo A. Carvalho de Abreu pelos sacrificios que têm feito pela minha terra, Aguda.

Actualmente, pode vizitar-se Aguda de autómovel; já tem estrada.

Há longos anos que ali se vinha também fazendo sentir a falta de um chafariz.

Hoje, graças ao Governo da Ditadura, e á Câmara Municipal temos estes dois melhoramentos.

O povo de Aguda, que tanto deve a esses illustres homens, já mais se esquecerá deles, que se interessaram pelo progresso da nossa terra.

Há muitos anos que tudo se prometia mas nada se fazia. Hoje é o contrário: faz-se e não se promete.

Com estes dois melhoramentos que marcam a passagem desses beneméritos pela Câmara Municipal, a Aguda é actualmente um dos pontos mais apreciados do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Pela publicação destas linhas no conceituado jornal que V. dirige nui dignamente, confesso-me sumamente grato, subscrivendo-me.

Bolama (Guiné Portuguesa), 26-5-1932.

De V. etc.

Emidio Simões Rêlo



—Também o sr. Alfredo Duarte Moreira, da freguesia de Aguda e que se encontra em Fernando Pó noo dirigia uma carta bastante lisonjeira pondo em primeiro plano, a estrada e o chafariz de Aguda.

Pela parte que nos compete aqui lhe deixamos os nossos agradecimentos.